

**Indústria Construções e Montagens Ingelec S.A - INCOMISA**

CNPJ/MF nº 08.237.411/0001-07 NIRE nº 35.300.333.900

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

Ativo	2024	2023
<b>Circulante</b>	<b>62.407</b>	<b>63.590</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4.984	873
Contas a receber	15.330	23.754
Estoques	24.826	21.298
Tributos a recuperar	10.976	13.860
Outros Ativos	5.658	3.285
Despesas do exercicio seguinte	634	519
<b>Não circulante</b>	<b>55.698</b>	<b>34.860</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Tributos a recuperar	18.926	-
Imobilizado	31.372	29.460
Intangível	5.400	5.400
<b>Total do ativo</b>	<b>118.105</b>	<b>98.450</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Circulante</b>	<b>60.862</b>	<b>47.671</b>
Fornecedores	4.076	4.139
Fornecedores em RJ	149	-
Empréstimos e financiamentos	5.018	6.403
Empréstimos e financiamentos em RJ	28	15
Obrigações trabalhistas	3.337	3.212
Obrigações trabalhistas em RJ	988	1.058
Obrigações fiscais	7.882	6.349
Adiantamento de Clientes	35.327	17.054
Outros Passivos	4.058	9.441
<b>Não circulante</b>	<b>41.565</b>	<b>58.747</b>
Partes Relacionadas em RJ	8.270	10.461
Empréstimos e financiamentos	9.702	12.974
Empréstimos e financiamentos em RJ	1.458	1.516
Fornecedores em RJ	9.998	16.405
Tributos diferidos	1.438	1.438
Obrigações Trabalhistas	10.698	15.952
Obrigações Trabalhistas em RJ	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>15.678</b>	<b>(7.968)</b>
<b>Capital social</b>	<b>15.641</b>	<b>15.641</b>
Reserva de reavaliação	15.932	15.932
Ajustes de avaliação patrimonial	999	999
Prejuízos acumulados	(16.894)	(40.540)
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>118.105</b>	<b>98.450</b>

Notas explicativas às demonstrações contábeis

**1. Contexto operacional:** A Indústria, Construções e Montagens Ingelec S.A. - INCOMISA é uma companhia estabelecida no Brasil pelo Grupo Ingelec - THE INGELEC GROUP LLC - TIG e constituída na data de 31 de julho de 2006. A Indústria, Construções e Montagens Ingelec S.A. - INCOMISA tem em seu escopo as atividades descritas a seguir, quais sejam, projeto e fabricação de torres para linhas de transmissão; fornecimento de estruturas metálicas para subestações e torres de telecomunicação; construção e montagem de linhas de transmissão e subestações; projeto e o fornecimento de acessórios para linhas de transmissão; Locação Máquinas e Equipamentos e, por fim, os serviços de galvanização à fogo. Dentro deste escopo, destacam-se os fornecimentos em regime de EPC para Empreendimentos de Concessão Linhas de Transmissão, conforme necessidades de infraestrutura definida pelo MME, EPE e contratadas pela ANEEL (www.aneel.gov.br); conforme plano decenal PDE-2031 da EPE (Empresa Pesquisa Energética) haverá uma necessidade de investimento no sistema de transmissão no período de 2022-2031 no montante de R\$ 100,7 bilhões, sendo R\$ 69,9 bilhões (69%) em linhas de transmissão e R\$ 30,8 bilhões (31%) em subestações (www.mme.gov.br ícone PDE-2031). Considerando o crescente mercado de geração e transmissão de Energia Elétrica, é válido ratificar que a INCOMISA é única empresa no mercado nacional que oferece produtos e serviços para contratos de EPC, ainda, que os negócios relativos ao fornecimento de produtos (torres, cadeias de ferragens e estruturas SEs), nos possibilita um crescimento sólido dentro deste mercado.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis: 2.1. Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis da companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tendo atendido de forma integral todos os conceitos introduzidos pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 (conversão da Medida Provisória nº 449/08), tendo como base as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e vigente em 31 de dezembro de 2009. A companhia analisou todas as orientações emitidas pelo CPC, vigentes e aprovadas pela CVM, tendo atendido integralmente a todos os conceitos estabelecidos, visando principalmente à harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil com os padrões internacionais de contabilidade emanados pelo IASB (International Accounting Standard Board). As alterações nas práticas contábeis introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 foram registradas com base nos seguintes pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis: • CPC 01 - Redução ao valor recuperável dos ativos; • CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa; • CPC 04 - Ativo intangível; • CPC 06 - Operações de arrendamento mercantil; • CPC 07 - Subvenção e assistência governamental; • CPC 12 - Ajuste a valor presente; • CPC 13 - Adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da MP 449/08. No ano de 2009, foram emitidos pronunciamentos técnicos e interpretações técnicas pelo CPC. Os seguintes pronunciamentos e interpretações deverão ser adotados pela Companhia para elaboração das demonstrações contábeis a partir de 2010, com aplicação retrospectiva no que couber: • CPC 16 – Estoques; • CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; • CPC 24 - Eventos subsequentes; • CPC 25 - Provisões, passivos e ativos contingente; • CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis; • CPC 27 - Ativo imobilizado; • CPC 32 - Tributos sobre o lucro; • CPC 33 - Benefícios à empregados; • CPC 37 - Adoção inicial das Normas de contabilidade; • CPC 43 - Adoção inicial aos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40; • CPC 47 - Receita; • ICPC 10 - Interpretação sobre a aplicação inicial do ativo imobilizado.

**3. Sumário das principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: **3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem dinheiro em caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado". O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço, e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa, conforme demonstrado na nota explicativa nº 4. **3.2. Contas a receber:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. Para os valores a futurar, referentes aos contratos de longo prazo, os registros são efetuados de acordo com o custo incorrido agregando a margem de lucro estimado nos orçamentos com a devida revisão mensal com base no avanço físico da obra garantido a sua realização, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5. **3.3. Estoques:** Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado utilizando-se o método do custo médio ponderado na aquisição de matérias primas e embalagens. Os estoques de produto em processo, intermediários e acabados, são registrados pelo custo de absorção das despesas incorridas durante o período de produção, que não excede o valor da realização, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6. **3.4. Tributos a recuperar:** São registrados mediante apropriação na aquisição de insumos destinados à produção, os quais serão compensados com saldos a pagar no exercício seguinte, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7. **3.5. Outros Ativos Circulantes e não circulantes:** As despesas antecipadas estão registradas ao valor de custo e são apropriadas ao resultado do exercício, de acordo com o prazo de vigência. Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos, e as variações monetárias auferidas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 8. **3.6. Imobilizado:** São registrados pelo custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 10, e levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens. Terrenos não são depreciados. **3.7. Empréstimos:** Constituem-se valores tomados junto às instituições financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos financeiros apropriados até a data do balanço, conforme descrito na nota explicativa nº 12. **3.8. Passivo circulante e não circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, aos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais auferidas até a data do balanço patrimonial. **3.9. Reconhecimento da receita:** As receitas de prestação de serviços na construção de linhas de transmissão de energia elétricas são reconhecidas de acordo com a margem de lucro calculado sobre os custos incorridos no período de apuração. Essas Margens são obtidas através do orçamento revisado mensalmente de acordo com o avanço físico da Obra. **3.10. Ajuste de exercícios anteriores:** Referem-se a receitas de obras registradas no exercício de 2024 que possuem por competência o exercício de 2023, tendo por base o orçamento e o custo incorrido nos projetos de construção de torres de transmissão de energia elétrica. **3.11. Reserva de reavaliação:** De acordo com a Lei nº 11.638/07, que altera e introduz modificações nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com vistas à adoção das práticas contábeis internacionais, a companhia decidiu manter os saldos existentes nas reservas de reavaliação até sua efetiva realização. **3.12. Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão

Demonstrações Financeiras findas em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

Demonstrações do Resultado Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023		2024	2023
<b>Receita bruta de vendas (ou serviços)</b>		<b>2024</b>	<b>2023</b>
Mercado interno		120.984	124.260
Mercado externo		1.028	392
(-) Impostos sobre vendas (ou serviços)		(14.057)	(15.209)
<b>(=) Receita líquida de vendas</b>		<b>107.955</b>	<b>109.443</b>
(-) Custo dos produtos vendidos (serviços prestados)		(94.722)	(98.216)
<b>(=) Lucro bruto</b>		<b>13.233</b>	<b>11.227</b>

